

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM REFERÊNCIA AOS ECOSISTEMAS SERGIPANOS: PRAIAS E RESTINGAS

Jamylle Barcellos de Souza¹
Myrna Friederichs Landim²
Samantha Carvalho Santo³

1

Apesar de sua pequena extensão territorial, o estado de Sergipe possui uma grande diversidade de ecossistemas. Com a problemática ambiental que vivemos atualmente, é fundamental a existência de iniciativas que envolvam a preservação de nossos ambientes naturais. Entre os inúmeros impactos sofridos por áreas litorâneas, onde se concentra a maior parte da população brasileira, e sergipana, em particular, a ação antrópica ligada à poluição, proveniente do turismo não estruturado e acúmulo indevido de resíduos urbanos, ressalta a importância da conscientização da sociedade. Para que ações de educação ambiental sejam efetivas, ou seja, alcancem o objetivo esperado, nesse caso a preservação desses ambientes, é necessário conhecer e estudar o foco de trabalho. Nesse contexto, atividades extracurriculares ligadas ao ensino em Ciências podem ser utilizadas como um instrumento de educação ambiental, buscando desenvolver uma consciência crítica e, assim, atitudes coerentes com a construção de uma sociedade ecologicamente equilibrada. A utilização de diversas metodologias de ensino-aprendizagem possibilita atingir essa proposta. As atividades aqui apresentadas fazem parte do Projeto de Extensão *Universidade em Ação: Ciência e Arte como Instrumento de Educação Ambiental*, desenvolvido pelo Laboratório de Ecologia Vegetal da Universidade Federal de Sergipe desde 2004. No subprojeto “Clube de Ciências”, formado por crianças e jovens, estudantes do ensino fundamental de escolas do bairro Rosa Elze, em São Cristóvão, SE, são propostas temáticas coletivamente, sendo utilizadas metodologias para o ensino em Ciências que permitam uma contextualização do tema e, assim, uma aprendizagem significativa. A importância da abordagem dos ecossistemas sergipanos é particularmente interessante face a pouca atenção dada a eles nas escolas. A relevância dessa abordagem para esse grupo também está na falta de

¹ Graduando em Ciências Biológicas Licenciatura – UFS; mylle_barcellos@hotmail.com

² Profa. Dra. do Departamento de Biologia/ UFS; mlandim@ufs.br

³ Graduando em Ciências Biológicas Licenciatura – UFS; samanthacarvalhosol@hotmail.com

oportunidades da maioria dessas crianças e jovens em conhecer de perto alguns desses ecossistemas. Para efetivar a preservação de áreas naturais no estado é preciso compreender a dinâmica de seus ecossistemas, considerando toda a influência do homem. As atividades foram realizadas semanalmente, em encontros na própria universidade ou, eventualmente, em outros locais. Primeiramente foram realizados debates interativos e leituras acerca dos temas abordados, inicialmente os ecossistemas praia e restinga. A partir desse embasamento teórico foi possível realizar excursões, visando observar, in loco, esses ambientes. Foram realizadas visitas ao Oceanário e à Praia do Mosqueiro, onde foi feita uma coleta da fauna desse ecossistema, na cidade de Aracaju, e à Fazenda Caju, RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) de propriedade da EMBRAPA-CPATC, localizada em Itaporanga d'Ajuda. Após as excursões, os aspectos relevantes em cada visita foram discutidos por todo o grupo. Esses aspectos envolveram desde os biocombustíveis e o mecanismo de uma fossa séptica até a caracterização do solo e diversidade de flora e fauna. Foi também elaborado um livreto sobre o tema praia, tendo sido o texto e as ilustrações feitos em conjunto pelo grupo. A proposta é trabalhar todos os ecossistemas que fazem parte de Sergipe, permitindo que os participantes conheçam na prática as características de cada ecossistema, e compreendam a importância de preservar o nosso estado e toda a sua biodiversidade.